



**Filosofia Política,
Educação, Direito e
Sociedade 8**

**Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)**

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e
Sociedade 8

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 8 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 8)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-101-5

DOI 10.22533/at.ed.015190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ROUSSEAU, MUITO ALÉM DO CONTRATO	
Mirela Teresinha Bandeira Silva Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.0151904021	
CAPÍTULO 2	11
A FLUIDEZ DO “FICAR” ADOLESCENTE: BREVE NOTA NA PÓS-MODERNIDADE	
Solange Aparecida de Souza Monteiro	
Karla Cristina Vicentini de Araujo	
Carina Dantas de Oliveira	
Hamilton Édio dos Santos Vieira	
Gabriella Rossetti Ferreira	
Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.0151904022	
CAPÍTULO 3	18
O PODER, A VIOLÊNCIA E A CRISE DA POLÍTICA EM WALTER BENJAMIN	
Márcio Jarek	
DOI 10.22533/at.ed.0151904023	
CAPÍTULO 4	27
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: A EDUCAÇÃO COMO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO	
Antonio José Araujo Lima	
Eliane Maria Nascimento de Carvalho	
Nilza Cleide Gama dos Reis	
Ronaldo Silva Júnior	
Welyza Carla da Anunciação Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0151904024	
CAPÍTULO 5	34
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E TERCEIRA IDADE	
João Manoel Borges de Oliveira	
Matheus Santos Medeiros	
Hugo Henrique Sousa de Lisboa	
Mariana Melo Mesquita de Siqueira	
Rener Rodrigo Pires	
Talita Neri Caetano de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0151904025	
CAPÍTULO 6	45
PARADIGMAS DA ESTRUTURAÇÃO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO EPISTEMOFÍLICO INFANTIL	
Aline Aires da Costa	
Giovani Zago Borges	
Veruska Vitorazi Bevilacqua	
DOI 10.22533/at.ed.0151904026	

CAPÍTULO 7 52

PROTAGONISMO RESPONSÁVEL: A LÓGICA DO DEVER NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA, DO PROFISSIONALISMO E DA LIDERANÇA

Wílian Mauri Friedrich Neu

DOI 10.22533/at.ed.0151904027

CAPÍTULO 8 62

SIGNO VERBAL E LUTA DE CLASSES: A ARENA DISCURSIVA DE TRÊS POSIÇÕES AXIOLÓGICAS SOBRE O CORTE DE GASTOS NO GOVERNO TEMER

José Ronaldo Ribeiro da Silva

Juliane Vargas

Carlos Sergio Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0151904028

CAPÍTULO 9 74

TEIAS DE DIÁLOGOS FEMININOS. A GRAPHIC NOVEL “BORDADOS” E A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS PARA UM ENSINO PROCESSUAL: DA ESCRITA À PRÁTICA SOCIAL

Regimário Costa Moura

Felipe Marinho da Silva Neto

DOI 10.22533/at.ed.0151904029

CAPÍTULO 10 87

PROPOSIÇÕES ÉTICAS E ESTÉTICAS PARA UMA EDUCAÇÃO COMPROMETIDA COM A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE RISCO, VULNERABILIDADE E INVISIBILIDADE SOCIAL

Maria Aparecida Camarano Martins

Joelma Carvalho Vilar

Sheyla Gomes de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.01519040210

CAPÍTULO 11 93

PROPOSTA INVESTIGATIVA DE CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO AUXILIADOR DA APRENDIZAGEM

Made Júnior Miranda

DOI 10.22533/at.ed.01519040211

CAPÍTULO 12 106

OS JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fillipi André dos Santos Silva

Sheila Saint Clair da Silva Teodósio

Soraya Maria de Medeiros

Ana Elisa Pereira Chaves

DOI 10.22533/at.ed.01519040212

CAPÍTULO 13 112

OS RUMOS DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE O EHPS

David Budeus Franco

DOI 10.22533/at.ed.01519040213

CAPÍTULO 14	118
PLANEJAMENTO DA AÇÃO DIDÁTICA: IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Maria Karoline Nóbrega Souto Dantas Lucivânia Maria Cavalcanti Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.01519040214	
CAPÍTULO 15	125
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO–PRONATEC: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM	
Maria José Fernandes Torres Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares Fábio Alexandre Araújo dos Santos Ana Lúcia Sarmento Henrique Ilane Ferreira Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.01519040215	
CAPÍTULO 16	138
REFLEXÕES ACERCA DA (IN) VISIBILIDADE DA CRIANÇA NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	
Marcia Cristina Argenti Perez Estefânia Coelho Chicarelli	
DOI 10.22533/at.ed.01519040216	
CAPÍTULO 17	148
AGREGANDO SABOR AO TRABALHO DO MOVIMENTO CAMPONÊS: EMPREGO DO EXTRATO DE SEMENTE DE MORINGA NA TECNOLOGIA DE DERIVADOS LÁCTEOS FERMENTADOS	
Jaqueline Vaz da Silva Thyago Leal Calvo Ed Carlo Rosa Paiva Jupyrcyara Jandyra de Carvalho Barros	
DOI 10.22533/at.ed.01519040217	
CAPÍTULO 18	154
PENSAR, MOTIVAR E CRIAR COM A DIFERENÇA: CINEMA, ESCOLA E ALTERIDADE	
Andréa Casadonte Carneiro Leão	
DOI 10.22533/at.ed.01519040218	
CAPÍTULO 19	162
PINTAR, DESENHAR, “ARTESANAR”: O ARTESANATO COMO PRODUÇÃO SIMBÓLICA ESTÉTICA DA LEITURA DO MUNDO POR CRIANÇAS	
Franciane Sousa Ladeira Aires	
DOI 10.22533/at.ed.01519040219	
CAPÍTULO 20	177
PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE NO IMEPAC: AÇÕES COTIDIANAS FACILITADORAS DA CONVIVÊNCIA E COM RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS	
Ana Lúcia Costa e Silva Laurice Mendonça da Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.01519040220	

CAPÍTULO 21	185
PESQUISA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL NOS ANOS 2000	
Jéssica Pereira Cosmo da Silva	
Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida	
Lucicleide Cândido dos Santos	
Ângela Kaline da Silva Santos	
Larissa dos Santos Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.01519040221	
CAPÍTULO 22	194
OBJOR-MT - OBSERVATÓRIO DA ÉTICA JORNALÍSTICA EM MATO GROSSO: LEITURAS DE MUNDO, EDUCAÇÃO PARA AS MÍDIAS E DEONTOLOGIA JORNALÍSTICA	
Rafael Rodrigues Lourenço Marques	
Gibran Luis Lachowski	
Débora Muller Padilha	
DOI 10.22533/at.ed.01519040222	
CAPÍTULO 23	207
A INFLUÊNCIA DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA E DA EDUCAÇÃO SOCIAL NOS ESTUDOS SOBRE BRINQUEDOTECAS EM DIFERENTES CONTEXTOS: PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR	
Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula	
DOI 10.22533/at.ed.01519040223	
CAPÍTULO 24	215
A QUESTÃO DO DISCURSO OFICIAL SOBRE A PROPOSTA DE ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA INFANTIL NO BRASIL (2000-2010)	
Vanildo Stieg	
Regina Godinho de Alcântara	
DOI 10.22533/at.ed.01519040224	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	232

OS JOGOS EDUCATIVOS COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fillipi André dos Santos Silva
Sheila Saint Clair da Silva Teodósio
Soraya Maria de Medeiros
Ana Elisa Pereira Chaves

RESUMO: Introdução: No âmbito educacional atual há múltiplas formas de aprendizagem que são utilizadas para educar indivíduos nas mais diversas circunstâncias, sejam nas escolas, na universidade ou até mesmo no ambiente de trabalho. Para impedir esse fracasso escolar, o professor deve intervir de modo a saber garantir a progressão do aluno frente a saber avaliar-se revendo sua metodologia. **Objetivo:** relatar a experiência acadêmica da utilização jogos educativos com o uso do celular conectado à internet no processo de ensino-aprendizagem com discentes do curso de graduação em Enfermagem do sexto período. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, no qual possibilita descrever os momentos vivenciados na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem na disciplina de Práticas Educativas em Enfermagem do sexto período. **Resultados:** Os quatro grupos foram formados de acordo com a afinidade sem limitação de quantidade de componentes estabelecidos e denominados conforme vontade ou consenso entre os discentes. O ambiente

estrutural da universidade oferece recursos que nem sempre são ofertados em outros locais em outros contextos. O computador, o projetor multimídia, a conexão com a internet, os celulares com a acesso à internet são exemplos que podem ser citados de tais recursos. **Conclusão:** Esse estudo se propôs a relatar a experiências acadêmica sobre uma das muitas estratégias utilizadas para facilitar e proporcionar a construção do conhecimento por meio do quiz e das tecnologias que, de forma correta, podem ser aliadas no processo de ensino-aprendizagem. O docente, possui papel importante nesse processo, visto que assume a condição de mediador, de estimulador e avaliador da aprendizagem.

DESCRITORES: Educação, Enfermagem, Saúde.

INTRODUÇÃO

O atual momento histórico é movido por intensas mudanças e transformações provocadas pelo desenvolvimento de novas tecnologias nos diversos cenários da organização social, econômico, cultural, político, tecnológico e educacional. Estas transformações exigem dos processos formativos mudanças cada vez mais aceleradas e imediatas que demandam o rompimento com o modelo pedagógico

tradicional, centrado em uma relação verticalizada de transmissão de conhecimentos pelo professor para o aluno (BORDENAVE, 1983).

Nesse âmbito, o professor possui papel fundamental na intervenção desse processo, uma vez que aplicar métodos de ensinamentos ultrapassados são capazes de comprometer a formação, além de estimular comportamentos defensivos, de desinteresses e de empobrecer a criatividade e a inteligência do discente (BORJES et al, 2014; DEMO, 2015; FREITAS et al, 2015).

Com objetivo de contrapor o modelo tradicional de ensino no mundo moderno, novos métodos de ensino foram sendo criados e inseridos nas realidades distintas visando colocar o aluno no centro do processo de ensino aprendizagem transformando-o no protagonista que constrói seu próprio conhecimento (SIQUEIRA-BATISTA; SIQUEIRA-BATISTA, 2009). Com o intuito de alocar o aluno nesse processo, as tecnologias assumem o papel de estratégia aumentando os desafios da realidade escolar que promovam a interação entre os indivíduos por meio de ambiente virtuais que disponibilizem fóruns, chats, espaços para compartilhamento de projetos, arquivos de interesse comum.

Nesse contexto, a lógica das redes telemáticas, tem possibilitado que as sociedades desenvolvam comunicações em tempo real. Essa rede de informações altera definitivamente as possibilidades de conhecimento do mundo (MORIN, 1977). Dentre essas, ressaltam-se as Tecnologias de Informação Móveis e Sem Fio (TIMS), que são ferramentas muito utilizadas no cotidiano e podem contribuir para dinamizar os processos de aprendizagem e estimular a participação do aluno (BENTO, CAVALCANTE, 2013). Dentre as diversas TIMS, o celular, por ser um aparelho popular com os mais variados aplicativos, está sendo utilizado em sala de aula como recurso pedagógico.

Desse modo, o professor precisa centrar o processo ensino-aprendizagem em concepções pedagógicas transformadoras e buscar novas tecnologias educacionais que contribuam com a construção do conhecimento pelos alunos. Saccol et al. (2011) corroboram com a ideia de que se deve “selecionar tecnologias que permitam interação intensiva entre as pessoas, por exemplo, por meio de ambientes virtuais que disponibilizem fóruns, chats, espaços para compartilhamento de projetos, arquivos de interesse comum”.

Diante desse contexto, com o uso disseminado do celular como um tipo de TIMS em sala de aula e a importante presença do professor como mediador do conhecimento é que se insere o objetivo desse trabalho que foi de relatar a experiência acadêmica da utilização jogos educativos com o uso do celular conectado à internet no processo de ensino-aprendizagem com discentes do curso de graduação em Enfermagem do sexto período.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, no qual possibilita descrever os momentos vivenciados na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem no componente curricular “Práticas Educativas em Enfermagem” do sexto período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O referido componente curricular tem por ementa as diferentes concepções, modelos e tecnologias educacionais com vistas à capacitação do enfermeiro para o exercício da prática pedagógica em atividades de educação na saúde junto à população e em atividade de supervisão e capacitação no processo de educação permanente dos demais membros da equipe de enfermagem inseridos nos serviços de saúde.

A construção do presente relato originou-se a partir de temas sorteados sobre diferentes ferramentas de ensino-aprendizagem para obtenção de nota do referido componente curricular. Assim, o tema sorteado que originou esse estudo foi a utilização do Quiz, onde os autores associaram ao uso do celular conectado à internet e da plataforma virtual por meio de aplicativo Kahoot para dinamizar o processo de aprendizagem dos discentes.

A plataforma Kahoot foi desenvolvida com base em pesquisas no âmbito da pedagogia e experiências de usuários. Essa plataforma oferece uma sistematização educacional que permeiam todos os níveis de educação, do jardim de infância até as graduações, instigando novas experiências através do compartilhamento de informações de uma forma divertida (KAHOOT, 2017).

As questões para o quiz foram elaboradas com base no dado momento histórico em que as arboviroses emergentes assumiram o papel de problema de saúde pública no Brasil e no mundo em virtude de sua alta capacidade de adaptação a novos ambientes e hospedeiros associado ao potencial de dispersão, possibilidade de provocar surtos e epidemias, susceptibilidade universal e ocorrência de grande número de formas graves da doença como acometimento neurológico, articulares e hemorrágico (DONALISIO; FREITAS; ZUBEN, 2017). Assim, foram elaboradas dez questões sobre a temática emergente e aplicadas em sala de aula, conforme mostra o Quadro 01.

Nº	PERGUNTA	ALTERNATIVA CORRETA
1	O que são arboviroses?	Doenças causadas por insetos e aracnídeos.
2	Quais são as principais arboviroses?	Dengue, Zika vírus, Febre e Chikungunia e febre amarela.
3	Quem é o hospedeiro definitivo e o intermediário?	Ser humano / Artrópode
4	Qual a melhor forma de controlar as arboviroses?	Eliminação do artrópode
5	Qual a melhor forma de prevenção?	Virar garrafas para baixo, colocar areia em jarros

6	Quais os sintomas gerais das arboviroses?	Febre, dor de cabeça, náusea e vômitos.
7	Qual arbovírus oferece mais perigo à gestante?	Zika
8	Relacionado com a questão anterior, qual o perigo da infecção da gestante por esse vírus?	Microcefalia
9	Qual a medida de tratamento mais utilizada?	Medicar os sintomas, caso de febre/dores não usar paracetamol
10	O diagnóstico confirmatório das arboviroses são feitos por técnicas:	Genéticas

Quadro 01: Número, Questões e alternativa correta do quiz. Natal/RN, 2017.

Os materiais necessários durante a aplicação do quiz em sala de aula foram o projetor multimídia, computador, Internet/WiFi/Dados Móveis, celulares smartphones, recompensa para o grupo com melhor pontuação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dez questões foram aplicadas referentes as Arboviroses emergente (Dengue, Zika e Chikungunya), com recompensa para o grupo com melhor pontuação. Assim, esperava-se que os alunos se integrassem mais no momento vivenciado. É importante ressaltar que os discentes não passaram por aulas ou algum outro método que subsidiasse seus conhecimentos para a execução desse quiz, uma vez que a apresentação foi uma forma de expor o quiz como jogo educativo. Assim, o quiz testou os conhecimentos prévios acerca da temática acima citada, onde seus resultados foram inseridos em um quadro e analisados nesse trabalho.

A turma de acadêmicos de Enfermagem foi dividida em quatro grandes grupos (G1-G4) formados a partir da afinidade entre os sujeitos não limitando a quantidade de seus componentes limitação de quantidade de componentes, conforme mostra o Quadro 02.

Há de se considerar que o ambiente estrutural da universidade oferece recursos que nem sempre são ofertados em outros locais em outros contextos. O computador, o projetor multimídia, a conexão com a internet, os celulares com a acesso à internet são exemplos que podem ser citados de tais recursos.

GRUPOS	PONTUAÇÃO
G1	1.830
G2	4.583
G3	5.900
G4	-

Quadro 02: Identificação dos grupos e suas respectivas pontuações. Natal/RN, 2017.

A plataforma digital do quiz possibilita ao usuário configurar o jogo da melhor forma, como regulação da quantidade de alternativas e tempo, que nesse caso, foi proposta para cada questionamento quatro alternativas e tempo de resposta de 40 segundos. Enquanto mais rápido forem respondidos os questionamentos, maior a pontuação, assim, as chances de empate entre grupos torna-se menor.

Nesse sentido, o fator que limitou a execução do quiz de forma satisfatória foi a conexão com a internet, uma vez que o sinal do WiFi não alcançava os celulares de todos os componentes dos grupos. Restando como alternativa o uso de Dados Móveis (3g, 4g), que mesmo assim acabou por prejudicar o grupo G3 que por não ter pontuação ficou em quarto lugar. O grupo G1 por não conseguir responder as demais questões ficou em terceiro lugar com 1.830 pontos. O grupo G3 ficou em primeiro lugar com 5.900 ganhando a recompensa por ter tido a melhor pontuação. O segundo lugar ficou com o grupo G2 com 4.583 pontos.

Ao discorrer em atividade lúdica pode ser citado os jogos educativos. Esse tipo de ferramenta pode ser um importante atrelado ao ensino na área da saúde, sendo capaz de formar cidadãos críticos (PIRES et al., 2015). Esses jogos educativos são práticas didáticas que possuem o objetivo de melhorar o ensino, sendo capazes de acelerar o processo de ensino-aprendizagem tornando-o mais dinâmico (PANOSSO et al., 2015).

No entanto, para se tornar uma ferramenta de ensino, esta técnica precisa ter objetivos definidos, embasamento teórico e coerência nas estratégias utilizadas para chegar ao objetivo, sendo capazes de incentivar a sensibilização dos alunos sobre determinado tema e a tomada de decisões por parte dos alunos. (PANOSSO et al., 2015).

É importante ressaltar que o docente também possui importante papel no processo de ensino-aprendizagem, e que se faz necessário que ele tenha postura e atitude para ensinar, aceite as inovações pedagógicas e estar aberto a revisar sua metodologia de ensino na sociedade contemporânea (GOMES, VIEIRA, SCALABRINI NETO, 2011; BORGES *et al*, 2014). Nesse sentido, é imprescindível modernizar a educação objetivando acompanhar as metamorfoses ocorridas no mundo (FREITAS *et al*, 2015) inserindo didáticas reconstrutivas de forma a consolidar relações mais fecundas (DEMO, 2015).

Tangente ao uso tanto do quiz ou de qualquer outro jogo que envolva prêmio é importante atentar para a questão da competitividade. É preferível o trabalho solidário ao competitivo, uma vez que essa induz outros comportamentos indesejáveis por parte dos discentes que pode ser tornar tanto declarada como velada (DEMO, 2015).

CONCLUSÃO

O presente estudo propôs-se relatar a experiência acadêmica associando o quiz, internet/Wifi e plataformas digitais no curso de graduação em enfermagem de

uma universidade federal pública. Há diversas ferramentas de ensino com diversas formas de aprender. Uma dessas formas é a utilização de jogos educativos, como o quiz, que instigou os discentes ao conhecimento. Nesse momento pode-se trabalhar a competência coletiva, uma vez que para a utilização desse quiz se dá também por meio de grupos. O docente possui um papel fundamental na mediação do conhecimento trazendo o discente para mais próximo do objeto que é o conhecimento. Dessa forma, o discente constrói de forma mais consolidada o seu próprio conhecimento.

REFERÊNCIA

BENTO, M. C. M.; CAVALCANTE R. S. Tecnologias Móveis em Educação: o uso do celular na sala de aula. **Educação, Cultura e Comunicação**, Lorena, v. 4, n. 7, p. 113-120, 2013.

BORGES, M. C.; MIRANDA, C. H.; SANTANA, R. C.; BOLLELA, V. R. Avaliação formativa e feedback como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. **Revista Medicina**, Ribeirão Preto, v. 47, n. 3, p. 324-331, 2014.

DONALISIO M. R.; FREITAS A. R. R.; ZUBEN N. P. B. V. Arboviroses emergentes no Brasil: desafios para a clínica e implicações para a saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, p. 1-6, 2017.

DEMO P. **Educar pela pesquisa**. 10ª edição. Campinas, SP: Autores Associados; 2015.

FREITAS CM, *et al.* Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. **Trabalho, Educação e Saúde**, 2015; 13(2):117-130.

GOMEZ MV; VIEIRA JE; SCALABRINI NETO A. Análise do perfil de professores da área da saúde que usam a simulação como estratégia didática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n 2, p. 157-162, 2011.

KAHOOT! Disponível em: <<https://getkahoot.com/how-it-works>>. Acesso em: 21 maio 2017.

PANOSSO, M. C. *et al.* Características atribuídas a jogos educativos: uma interpretação analítico-comportamental. **Revista quadrimestral da associação brasileira de psicologia escolar e educacional**, São Paulo, v. 19, n. 2, 2015;

PIRES, M. R. G. M. *et al.* Desenvolvimento e validação de instrumento para avaliar a ludicidade de jogos em saúde. **Revista Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 961-990, 2015.

SACCOL A.; SCHLEMMER E.; BARBOSA J. **m-learning e u-learning** – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson, 2011.

SIQUEIRA-BATISTA, R.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Os anéis da serpente: a aprendizagem baseada em problemas e as sociedades de controle. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 4, p. 1.183-1.192, 2009.

MORIN, E. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-101-5

